

Barra Velha, 18 de outubro de 2024.

### CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos do IPREVE convoca os membros do Comitê para reunião ordinária, a ser realizada no dia 22 de outubro de 2024 às 17 horas, na sede administrativa do IPREVE, com a seguinte PAUTA:

#### PAUTA

- 1) Leitura e análise do Relatório de Investimentos do mês de setembro de 2024;
- 2) Análise da Carteira Recomendada;
- 3) Discussão sobre atendimento e apresentações realizadas pelas instituições bancárias, atualização de credenciamentos, compra de Títulos Públicos e demais assuntos pertinentes;

Atenciosamente,



**Edivaldo Navarro Cachoeira**  
Presidente do Comitê de Investimentos



**IPREVE**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO  
DE BARRA VELHA**

Barra Velha, 22 de outubro de 2024.

Lista de presença do Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 22 de outubro de 2024, realizada nas dependências do IPREVE às 17:00 horas.

Edivaldo Navarro Cachoeira (Presidente):

Juliane da Silva Magalhães (Membro):

Lucas Scagliusi Miguel (Membro):

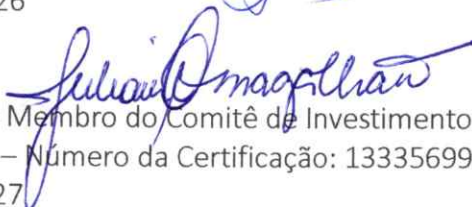
COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA 010/2024  
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE  
INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 22 dias do mês de outubro de 2024, às 17:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária, estando presentes os membros, Juliane da Silva Magalhães, Lucas Scagliusi Miguel e o Presidente Edivaldo Navarro Cachoeira. Iniciou-se a reunião com a leitura do relatório de investimentos referente ao mês de setembro de 2024, no qual aponta que este Instituto de Previdência possuía em 30 de setembro de 2024 patrimônio no montante de R\$ 92.707.514,73 (noventa e dois milhões, setecentos e sete mil, quinhentos e quatorze reais e setenta e três centavos), segmentados da seguinte forma: 56,20% em Títulos Públicos, 40,08% em Fundos de Renda Fixa, 2,88% em Fundos de Renda Variável e 0,83% em conta corrente. A rentabilidade da carteira em setembro foi de 0,47% equivalente ao retorno de R\$ 426.978,53 (quatrocentos e vinte e seis mil, novecentos e setenta e oito reais e cinquenta e três centavos). A meta atuarial (INPC + 5,02% A.A) ficou em 0,47% ao mês, totalizando 6,88% ao ano na carteira do IPREVE, abaixo da meta atuarial do ano (7,16% até o período) em 0,28%. As aplicações do mês de setembro somaram o valor de R\$ 680.232,49 (seiscentos e oitenta mil, duzentos e trinta e dois reais e quarenta e nove centavos) aplicados da seguinte forma, em 09/09/2024 o valor de R\$ 426,79 (quatrocentos e vinte e seis reais e setenta e nove centavos) aplicados no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, através da conta 110.042-4, em 23/09/2024 o valor de R\$ 23.175,61 (vinte e três mil, cento e setenta e cinco reais e sessenta e um centavos) aplicados no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, através da conta 110.042-4 e em 23/09/2024 o valor de R\$ 656.630,09 (seiscentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta reais e nove centavos) aplicados no fundo Caixa Brasil Referenciado, através da conta 90-7. Já os resgates realizados somaram o valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), resgatados em 10/09/2024 do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos, através da conta 50-8. A seguir apresentamos o comentário econômico apresentado pela SMI Consultoria de Investimentos que atende este instituto. *“No Brasil, as questões fiscais continuam concentrando o pessimismo dos investidores. O déficit das contas públicas acumulou um saldo três vezes maior do que ano passado, comprometendo a credibilidade da gestão orçamentária. Além disso, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas informou a capacidade de o governo cumprir o arcabouço fiscal, mas inclinado para o limite inferior da meta. [...] O elemento final que proporcionou mais incredulidade foi o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 estimar uma arrecadação maior sem qualquer ação que contenha o crescimento das despesas. No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic para 10,75%. A situação inflacionária, a resiliência da atividade econômica e as expectativas dos preços desancoradas foram os argumentos para a decisão. Apesar da ata do Copom não se comprometer com as decisões das próximas reuniões, é esperada a continuidade da estratégia de elevação dos juros. A perspectiva deriva das projeções do Banco Central para uma inflação fora da meta até 2027. [...] O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2024, muito acima das expectativas. A composição do índice infere maior contribuição pelo lado da oferta do setor de serviços e indústria e, pelo lado da demanda, pela elevação do consumo das famílias, dos gastos do governo e da formação bruta de capital fixo. [...] No início do terceiro trimestre, ainda que a produção industrial tenha recuado, varejo e serviços seguem expandindo seus resultados. Ao associar o aumento dos investimentos ao setor de serviços, há uma expansão da capacidade produtiva do país e, logicamente, revisões positivas para o PIB projetado. Por fim, a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em agosto, após a constatação de mais pessoas trabalhando com um rendimento salarial mais alto. [...] O ritmo acelerado da economia brasi-*

leira pode gerar um descompasso entre oferta e demanda de bens e serviços. Por essa razão, a circunstância gera a necessidade de o Banco Central intervir com elevação de juros, a fim de reduzir a pressão inflacionária causada devido ao desequilíbrio da economia. O Ibovespa não conseguiu acompanhar a direção internacional. Existe uma assimetria dos riscos para a situação brasileira, o ponto positivo é de que o cenário global vem apresentando uma evolução favorável para os ativos de risco, além da resiliência da economia aumentar as expectativas de maiores lucros das empresas listadas na bolsa. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa Selic e ruídos fiscais limitam o fluxo de recursos para a renda variável. A renda fixa obteve rentabilidade negativa devido à alta generalizada da curva de juros. Os vértices curtos subiram devido à perspectiva de uma Selic mais alta, enquanto os mais longos foram afetados pelas incertezas das políticas fiscais em razão da condução equivocada das contas públicas, o que resulta na menor capacidade de estabilizar a dívida pública.” A próxima reunião foi confirmada para o dia 19 de novembro de 2024 às 17 horas. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.



Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443  
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 887876906532609  
Data de Validade: 08/09/2026



Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732  
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 13335699942702  
Data de Validade: 10/02/2027



Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733  
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 978057414462701  
Data de Validade: 23/01/2027